

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

126

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas
para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das
doenças tropicais negligenciadas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	126		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Número do processo:	25000.093169-2021-69	Número do SIAFI:	
Data de início	14/12/2021	Data de término:	14/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.450.000,00
TA:	2	recurso	R\$2.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 11.950.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Arnaldo Correia de Medeiros		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetsvs@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção. Inclui-se nesse escopo tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, devendo estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. Para tanto, deve-se levar em consideração os saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais e ambientais da saúde na programação e no planejamento de suas ações, de forma a melhor organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

A Cooperação Técnica entre a OPAS e o Ministério da Saúde visa o aprimoramento, o desenvolvimento, a sustentabilidade e o fortalecimento de atividades estratégicas, de fundamental importância para a vigilância em saúde da malária e das doenças tropicais negligenciadas (DTN), com ênfase nas que estão em processo de eliminação como problema de saúde pública, principalmente no que se refere ao incremento e apoio aos serviços complementares como o desenvolvimento de sistemas, a elaboração de produtos técnicos especializados; o apoio aos serviços e projetos de pesquisas para pautar as tomadas de decisões; o apoio aos recursos humanos especializados; o apoio aos cursos de especialização e capacitação para gestores e técnicos; a viabilização de oficinas de trabalho e realização de seminários temáticos para construção de documentos contendo estratégias intra e intersetoriais; bem como a viabilização de eventos e assessorias aos estados e municípios.

Fomentar processos que permitam o fortalecimento da capacidade técnica e expertise dos gestores e técnicos em todos os níveis de gestão nas áreas de atuação da vigilância das doenças transmissíveis, bem como a sua sustentabilidade, é condição imprescindível para o alcance das metas e resultados que a Cooperação Técnica busca alcançar, tanto nacionais quanto internacionais. Assim, para à progressão destas ações, considerando à necessidade de implementação de inovações e desenvolvimento de novas atividades decorrentes da reestruturação regimental do MS, pautadas pelo Decreto nº 9.795, de 17/05/2019, este Termo de Cooperação Técnica de número 126 apresenta objetivos e metas que atendam a ações-chave para a vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os eixos estratégicos do projeto de “Cooperação técnica para o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” são:

A) VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

Resultados Esperados:

1. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
2. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária aprimoradas
3. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária sustentadas

B) ELIMINAÇÃO DA MALÁRIA

Resultados Esperados:

4. Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas
5. Ações e inovações para eliminação da malária aprimoradas
6. Ações e inovações para eliminação da malária sustentadas

C) VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Resultados Esperados:

7. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
8. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas aprimoradas
9. Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas sustentadas

D) ELIMINAÇÃO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Resultados Esperados:

10. Ações e inovações para eliminação da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
11. Ações e inovações para eliminação da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas aprimoradas
12. Ações e inovações para eliminação da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas sustentadas

E) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PÓS-ELIMINAÇÃO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Resultado Esperado:

13. Ações e inovações pós-eliminação das doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas

F) PREVENÇÃO, DETECÇÃO E CONTROLE DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA E ELIMINAÇÃO DA MALÁRIA E DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Resultado Esperado:

14. Ações de prevenção, detecção e controle de emergências em saúde pública para malária e doenças tropicais negligenciadas realizadas e apoiadas

O TC 126, assim, possibilitará reforçar as três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – no que concerne às principais ações desenvolvidas para a vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, visando o aprimoramento dos processos de trabalho, atuando de forma integrada e coordenada.

Para reforçar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de vigilância em saúde da malária e das doenças tropicais negligenciadas, este TC se propõe a realizar os produtos, relacionados com seus objetivos gerais, que são os seguintes:

1) Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas

- a) Elaborar e atualizar materiais técnicos e educativos para suporte das ações de promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- b) Fomentar a formação e qualificação de recursos humanos e educação continuada em vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- c) Apoiar ações de proteção social, promoção à saúde e ensino para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.

2) Políticas públicas em vigilância, prevenção, controle e eliminação estabelecidas

- a) Revisar e atualizar os instrumentos vigentes, documentos técnicos e indicadores utilizados para a atuação da vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- b) Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias integradas de análise de situação de saúde da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- c) Colaborar na execução das ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.

3) Ações estratégicas e pesquisas em vigilância em saúde apoiadas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul

- a) Realizar estudos e pesquisas para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- b) Implementar o planejamento estratégico das ações de vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- c) Viabilizar a realização e participação em atividades científicas e em outras modalidades de troca de experiências e assessorias, nacionais e/ou internacionais, relacionados a promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- d) Apoiar o desenvolvimento e gestão de cooperações técnicas nacionais e internacionais para malária e doenças tropicais negligenciadas.
- e) Realizar seminários, oficinas, capacitações e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- f) Apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- g) Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar ações e estratégias de promoção à saúde, à prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.
- h) Promover a criação e/ou aprimoramento dos sistemas de informação em saúde e ferramentas de análise, monitoramento e avaliação dos dados para orientar ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e doenças tropicais negligenciadas.

4) Diagnóstico, tratamento, vigilância e controle de vetores e de reservatórios realizados no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação

- a) Apoiar a estruturação da rede de laboratórios em saúde pública.
- b) Apoiar a incorporação e monitoramento de tecnologias para tratamento e diagnóstico.
- c) Apoiar a farmacovigilância.
- 5) Eventos de Saúde Pública prevenidos, detectados e/ou contidos no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação

- a) Promover a comunicação de risco em situações de emergências.
- b) Viabilizar apoio aos estados e municípios na investigação e contenção de Eventos de Saúde Pública.
- c) Realizar aquisição de insumos estratégicos e material de consumo em situações de emergências.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (6) Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. (7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle da malária; (2) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (3) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 20 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para malária; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle da malária; (6) Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância da malária; (7) Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos da malária.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2022, início da vigência do TC 126, a malária executou 25 atividades, onde a contratação por produtos técnicos foi a que teve a maior demanda neste primeiro semestre, principalmente para para viabilizar, atualizar e adequar ações estratégicas preconizadas pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária. Os contratos foram direcionados para apresentarem à CGZV produtos para o fortalecimento dos seguintes componentes da malária:

- a) Gestão
- b) Licenciamento
- c) Tratamento/Gestão de medicamentos
- d) Eliminação

- e) Controle Vetorial
- f) Integração com a Atenção Primária
- g) garimpo
- h) Monitoramento e Avaliação
- i) Área Indígena
- j) Diagnóstico

A maioria das atividades foram executadas nos meses de abril e maio. Neste semestre foi possível realizar assessoria ao estado de Rondônia para apoiar as ações de vigilância epidemiológica e entomológica da malária e participar da Reunião anual de avaliação das ações de controle de malária do 9º Centro Regional do Pará, em Santarém (PA).

Houve também 3 capacitações importantes para o fortalecimento das ações nos estados e municípios:

- Curso Básico de Epidemiologia aplicada à Vigilância das Doenças Transmissíveis;
- CBEV, em Belém (PA) e Boa Vista (RR);
- Capacitação para fortalecimento da identificação taxonômica de insetos de importância médica, em três Lagoas (MS).

Com a possibilidade de retorno às atividades presenciais, o Programa de Malária conseguiu retornar com a Reunião de avaliação da malária na região amazônica na perspectiva da eliminação, após o Lançamento do Plano de Eliminação de malária, para alinhar com os estados as atividades realizadas e quais os planejamentos para a implementação da estratégia nos estados da Região Amazônica. Também foram realizadas duas reuniões sobre a vigilância do óbito neste semestre: (a) Oficina Nacional da Estratégia de Vigilância de Óbitos por Causas Evitáveis ou Reduzíveis e (b) Oficina para a consolidação das contribuições ao Caderno de Análise de Dados de Mortalidade da Vigilância do Óbito. Todas em Brasília.

Para realização de análise, monitoramento e avaliação dos dados para tomada de decisões mais oportunas e para orientar ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária, houve a aquisição das licenças do software Tableau para manter as análises realizadas pela vigilância epidemiológica de malária e outras doenças da CGZV e possibilitar à gestão a tomada de decisão com base em evidências rápidas e confiáveis.

O Programa Nacional de Controle de Malária apoia e fomenta estudos, pesquisas e a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária. Em abril de 2022, a partir de uma carta Acordo, foi realizado apoio para a realização da XVI reunião de Pesquisa em Malária. A reunião de pesquisa em malária foi realizada presencialmente, após dois anos de restrições, em decorrência da Pandemia de Covid-19. A reunião contou com a presença da Representante da OPAS/Brasil em sua abertura oficial, enfatizando a importância da pesquisa para o processo de eliminação de malária no país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2022. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas durante este primeiro semestre de 2022 para malária estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades já atingiram a meta, como a capacitação de profissionais. O único indicador que não teve resultado foi a publicação de materiais educativos ou comunicação social.

(1) 1 documento técnico publicado (50%)

- Lançamento e publicação do Plano de Eliminação de Malária no Brasil.

(2) 160 profissionais de saúde participantes de capacitações/Oficinas/Reuniões (160%)

- Reunião de avaliação da malária na região amazônica na perspectiva da eliminação, realizada em Brasília-DF de 31 de maio a 03 de junho de 2022 (100 participantes).
- Oficina Nacional da Estratégia de Vigilância de Óbitos por Causas Evitáveis ou Reduzíveis, realizada em Brasília-DF de 16 a 18 de maio de 2022 (60 participantes).

(3) 9 Unidades Federativas Assessoradas (45%) - Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Pará e Roraima.

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados: 0 (0%)

(5) 1 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (33%)

- XVI Reunião Nacional de Pesquisa em Malária

(6) 11 produtos ou documentos técnico científicos produzidos (22%)

(7) 2 informes epidemiológicos elaborados e divulgados (20%)

- Panorama epidemiológico da malária em 2021: buscando o caminho para a eliminação da malária no Brasil;

- Situação epidemiológica das zoonoses e doenças de transmissão vetorial em áreas indígenas (em conjunto com a SESA).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (2) Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas; (3) Realizar assessoria às equipes de vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas em pelo menos 10 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos e/ou de comunicação social das doenças tropicais negligenciadas; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 02 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas (6) Produzir pelo menos 40 produtos e documentos técnico-científicos das doenças tropicais negligenciadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2022, início da vigência do TC 126, foram executadas 9 atividades de Doenças Tropicais negligenciadas, onde a contratação por produtos técnicos foi a que teve a maior demanda neste primeiro semestre, viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias no âmbito das doenças tropicais negligenciadas. Os contratos foram direcionados para apresentarem à CGZV produtos para o fortalecimento de Tracoma e Esquistossomose.

Para viabilizar a ação de apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal, na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, ao controle e à eliminação das doenças tropicais negligenciadas, a equipe de tracoma realizou visita técnica ao DSEI TO para avaliar as ações realizadas referente ao tratamento coletivo de tracoma, e verificar se houve a realização de tratamentos coletivos nas comunidades onde a prevalência foi maior que 5%. A partir do levantamento dos dados e informações será possível identificar o tipo de intervenção a ser realizada no DSEI/TO, se avaliação de impacto de tratamento coletivo ou conhecer a atual situação epidemiológica de tracoma no DSEI e propor as medidas necessárias. Essas informações devem compor o dossiê de eliminação do tracoma como problema de saúde pública no país.

Três capacitações foram realizadas no âmbito das atividades "Realizar seminários, oficinas, capacitações, cursos EAD e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.":

- Capacitação de técnicos do Estado da Paraíba no SISPECE e acompanhamento das atividades de Vigilância Malacológica, para identificar pontos críticos na execução das atividades. O estado da Paraíba é endêmico para esquistossomose, apresentando importantes áreas de transmissão ativa da doença. A esquistossomose está presente em 101 municípios, com positividade que variam de 0,7% a 37,8% e áreas com cerca de 80% dos indivíduos infectados. Atualmente o SISPECE é um dos principais sistemas utilizados para vigilância da doença, através dele é possível analisar a vigilância malacológica, os exames realizados nos pacientes, coleções hídricas pesquisadas e fazer o acompanhamento de casos.

- Treinamento em saúde ocular, vigilância e controle do tracoma das equipes de campo do DSEI Yanomami na saúde ocular e vigilância e controle deste agravo. Esta capacitação é necessária pois há a alta prevalência de tracoma nas comunidades do DSE Yanomami, bem como intervenções necessárias para que o país consiga atingir a meta de eliminação do tracoma como problema de saúde pública.

- Oficina SISPECE e SISPESTE, para capacitar as equipes do GT-Doenças em Eliminação e GT-Roedores no uso e operacionalização do Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPECE) e do Sistema de Informação de Peste (SISPESTE), pois é necessário fortalecer a capacidade da CGZV no apoio técnico aos estados que usam o SISPECE, assim como conferir visibilidade aos dados que são gerados pelas vigilâncias da peste e esquistossomose.

A maioria das atividades foram executadas no mês de maio (5 atividades), seguidas pelo mês de junho (2 atividades).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2022. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas durante este primeiro semestre de 2022 para Doenças Infecciosas Negligenciadas estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades ainda não foram iniciadas. Apesar de não constar o indicador de informes epidemiológicos, houve a publicação de dois boletins, que foram apoiados pelo TC 126.

(1) 0 (zero) documentos técnicos publicados e divulgados; 0 (0%)

(2) 10 profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração (20%)

- Capacitação de técnicos do Estado da Paraíba no SISPECE e acompanhamento das atividades de Vigilância Malacológica;
- Treinamento em saúde ocular, vigilância e controle do tracoma;
- Oficina SISPECE e SISPESTE.

(3) 4 UFs assessoradas (40%) - Tocantins, Paraíba, Roraima, Distrito Federal

(4) 0 (zero) materiais educativos e/ou de comunicação social publicados (0%)

(5) 0 (zero) pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças (0%)

(6) 4 produtos ou documentos técnico científicos produzidos (10%)

(7) 2 informes epidemiológicos elaborados e divulgados

- Situação epidemiológica das zoonoses e doenças de transmissão vetorial em áreas indígenas (em conjunto com a SESAI);

- Mortalidade por esquistossomose mansoni no Brasil, de 2015 a 2019.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	7	0	75%
2	7	5	0	75%
Total:	15	12	0	75%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (6) Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. (7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle da malária; (2) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (3) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 20 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para malária; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle da malária; (6) Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância da malária; (7) Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos da malária.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Durante o segundo semestre de 2022, a CGZV executou duas ações dentro do Resultado Esperado 1 “Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas”: R1A2 – Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle da malária; e R1A3 – Vigilância, diagnóstico e tratamento de casos humanos e vigilância e controle de vetores realizados no âmbito da malária

As atividades de gravação do vídeo sobre supervisão de postos de diagnóstico e tratamento da malária da região amazônica em Manaus (AM) e Visita técnica ao estado de Rondônia e do Acre, para o fortalecimento da vigilância epidemiológica e entomológica da malária foram executadas com o objetivo de apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal e avaliar e monitorar empreendimentos em processo de licenciamento ambiental, na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, ao controle e à eliminação da malária

Para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias preconizadas pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária, a CGZV realizou a contratação de profissionais para elaborarem estudos técnicos especializados para eliminação da malária e tratamento.

A CGZV programou no PTA de 2022 atividades de seminários, oficinas, capacitações, cursos EAD e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária. No segundo semestre foi realizado o Curso Básico de Epidemiologia aplicada à Vigilância das Doenças Transmissíveis - Turma 3 - Encontro em Grupo 2 em Belém-PA; o apoio técnico no treinamento em controle vetorial da malária para o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami/RR em Boa Vista-RR; Treinamento em Taxonomia de Anofelinos em Belém-PA; Oficina de eliminação de malária com os estados da Região Amazônica e com os consultores técnicos contratados para apoiarem os estados na elaboração de seus planos estaduais; e a Oficina Local da Estratégia de Vigilância do Óbito por Causas Evitáveis ou Reduzíveis em Palmas e Manaus.

Para o R1A3 “Vigilância, diagnóstico e tratamento de casos humanos e vigilância e controle de vetores realizados no âmbito da malária”, com o objetivo de apoiar o monitoramento da qualidade, eficácia e resistência dos insumos utilizados no âmbito do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária, a CGZV deu continuidade na Carta Acordo de Avaliação de mosquiteiros impregnados INTERCEPTOR G2 - para o controle da malária - Etapa 2. Esta Carta Acordo subsidiará a decisão do Programa em aquisições de mosquiteiros impregnados com inseticida, como estratégia de controle vetorial.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2022. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas durante este primeiro semestre de 2022 para malária estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades já atingiram a meta, como a capacitação de profissionais. O único indicador que não teve resultado foi a publicação de materiais educativos ou comunicação social.

Indicador malária	Metas	Realizado 1º2022	Realizado 2º2022	Total 2022
(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;	2	1 (50%)	0 (0%)	1 (50%)
(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;	100	160 (160%)	200 (200%)	260 (360%)
(3) Nº de UFs assessoradas;	20	9 (45%)	3 (15%)	12 (60%)
(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;	3	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
(5) Nº de pesquisas/ estudos que busquem responder lacunas do conhecimento				

que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;	3	1 (33%)	1 (33%)	2 (67%)
(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos.	50	11 (22%)	0 (0%)	11 (22%)
(7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados	10	2 (20%)	0 (0%)	2 (20%)

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (2) Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas; (3) Realizar assessoria às equipes de vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas em pelo menos 10 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos e/ou de comunicação social das doenças tropicais negligenciadas; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 02 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas (6) Produzir pelo menos 40 produtos e documentos técnico-científicos das doenças tropicais negligenciadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado Esperado 2 do TC 126 “Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas” teve somente uma atividade executada no segundo semestre de 2022: R2A2 - Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas.

Com o objetivo de apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal, na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, ao controle e à eliminação das doenças tropicais negligenciadas, no segundo semestre foram realizadas as seguintes atividades:

Acompanhamento da atividade de captura de moluscos em municípios prioritário em Natal-RN;

Capacitação no SISPCE para técnicos das regionais de saúde do estado em Natal-RN;

Visita técnica ao DSEI Vilhena para avaliar as ações realizadas referentes ao tratamento coletivo de tracoma. em Vilhena-RO;

Visita técnica aos municípios da Bahia que apresentam percentual de positividade de tracoma $\geq 5\%$ em Salvador-BA;

Visita técnica aos municípios de Santa Catarina que apresentam percentual de positividade de tracoma $\geq 5\%$ em Guaraciaba-SC

A CGZV também apoiou a vigilância epidemiológica do Programa Brasileiro de Eliminação da Oncocercose através de monitoramento entomológico de Simulium (Diptera: Simuliidae), de acordo com o PTA/2022, no que se refere em realizar estudos e pesquisas e apoiar a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

Com a proposta de realizar seminários, oficinas, capacitações, cursos EAD e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas, houve a elaboração da carta acordo para viabilização do 16º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose em Ouro Preto. Também houve a programação e participação na Reunião Internacional da Filariose Linfática no Brasil: Avaliação da elaboração do dossiê preliminar de validação da eliminação da doença e proposta de vigilância pós-eliminação. em Recife-PE. Todos os anos ocorre o apoio e a participação de representantes da CGZV no Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Este ano, houve a participação de palestras da equipe de tracoma, esquistossomose e filariose no 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina tropical em Belém-PA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o segundo semestre de 2022. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas durante o segundo semestre de 2022 para Doenças Infecciosas Negligenciadas estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades ainda não foram iniciadas.

Indicador DIN	Metas	Realizado 1º2022	Realizado 2º2022	Total 2022
(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;	3	0 (0%)	0 (0%)	0%
(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;	50	10 (20%)	100 (200%)	220%
(3) Nº de UFs assessoradas;	10	4 (40%)	4 (40%)	80%
(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;	2	0 (0%)	0 (0%)	0%
(5) Nº de pesquisas /estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;	2	0 (0%)	1 (50%)	50%
(6) Número de				

produtos ou documentos técnico-científicos produzidos.	40	4 (10%)	0 (0%)	10%
--	----	---------	--------	-----

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1: Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas de eliminação / reuniões de integração; (2) Nº de UFs assessoradas; (3) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. (4) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (2) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 9 Unidades Federadas; (3) Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a eliminação da malária; (4) Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em 2022 não houve execução no 2ºTA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em 2022 não houve execução no 2ºTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em 2022 não houve execução no 2ºTA.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	5	0	65%
2	7	4	0	57%
3	0	0		0%
Total:	15	9	0	40%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022	
Nº total de RE com ações programadas no período		2	2	2/2	
Nº total de ações programadas		15	15	30	
Nº total de ações finalizadas		12	9	21	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	16	12	0	70%	
2/2	14	9	0	66%	
3/3	0	0	0	0%	
Total:	30	21	0	68%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas neste projeto estão alinhadas internacionalmente com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 20-25, que contém metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

Em novembro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o roteiro “Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030”, cujas metas visam: (i) reduzir em 90% o número de pessoas que precisam de tratamento para doenças tropicais negligenciadas; (ii) pelo menos 100 países eliminando ao menos uma dessas doenças; (iii) erradicar duas doenças tropicais negligenciadas e; (iv) reduzir em 75% os anos de vida perdidos por incapacidade relacionados a essas enfermidades.

Destaca-se que, no Brasil, a filariose linfática e o tracoma apresentaram significativos avanços em seu processo para a eliminação como problema de saúde pública. Outra DTN, a oncocercose está restrita à terra indígena Yanomami, com redução significativa da sua transmissão, podendo ser considerada em fase de pré-eliminação. Por outro lado, a esquistossomose e as geohelmintíases, encontram-se em fase de controle, cujos objetivos são a redução da intensidade da infecção e das suas prevalências. Para malária, em 2017 e 2018 houve um aumento expressivo nos casos, mais de 50% em relação a 2016.

Apesar das dificuldades encontradas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, no ano de 2020 foram registrados aproximadamente 141 mil casos de malária no país, com redução de 10,5% em relação a 2019. Desta forma, considerando as metas internacionais e nacionais, tais como a redução de 90% dos casos até 2030 e a eliminação em todo território brasileiro nacional até 2035, devem ser ampliados os esforços rumo ao alcance dos compromissos assumidos.

A elaboração e o desenvolvimento deste Projeto têm como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados do TC 126 e as competências e objetivos do DEIDT e da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), publicados em Portaria MS/GM Nº 1.419, de 08 de junho de 2017.

Para cada resultado esperado também buscou-se relacionar sua vinculação e essencialidade aos Programas de Governo e ao Plano Estratégico da OPAS 20-25 da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS do Brasil conforme segue:

Resultado intermediário e respectivos indicadores do Plano Estratégico OPAS 20-25:

RIT 4 - Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis: Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Indicador: 4.e: Número de países e territórios endêmicos com > 70% de casos de malária diagnosticados e tratados no prazo de 72 horas após o início dos sintomas.

RIT 12 - Fatores de risco das doenças transmissíveis: redução dos fatores de risco das doenças transmissíveis ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicador: 12.b: Número de países e territórios onde todo o território ou unidade territorial endêmica (por transmissão vetorial) tem um índice doméstico de infestação (pela principal espécie de vetor triatomíneo ou pelo vetor substituto, conforme o caso) igual ou inferior a 1%.

RIT 17 - Eliminação de doenças transmissíveis. Fortalecimento dos sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças prioritizadas.

Indicadores:

17.b: Número de países e territórios com > 80% dos casos de malária investigados e classificados nas áreas assinaladas para a eliminação ou prevenção do restabelecimento da doença

17.c.(a-g): Interrupção da transmissão de doenças infecciosas negligenciadas (DINs) nos países, seguindo os critérios e diretrizes da OMS

a. Tracoma

b. Doença de Chagas

c. Raiva humana transmitida por cães

d. Teníase/cisticercose humana

e. Filariose linfática

f. Oncocercose

g. Esquistossomose

17.d: Número de países e territórios com capacidade estabelecida e processos eficazes para eliminar a raiva humana

transmitida pelos cães

RIT 21 - Dados, informações, conhecimento e evidências: Aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional.

Indicador: 21.b: Número de países e territórios que geram, analisam e usam dados e informações de acordo com as prioridades de saúde, desagregados por estratos geopolíticos e demográficos, conforme apropriado ao contexto nacional

RIT 22 - Pesquisa, ética e inovação para a saúde Fortalecimento da pesquisa e inovação a fim de gerar soluções e evidências para melhorar a saúde e reduzir as desigualdades em saúde

Indicador: 22.a: Número de países e territórios que estão implementando uma política, estratégia e/ou agenda financiada de pesquisa e inovação em saúde

RIT 25 - Detecção, avaliação e resposta rápidas às emergências de saúde

Indicador: 25.a: Porcentagem de eventos de saúde pública agudos para os quais uma avaliação de risco é concluída em até 72 horas

Por esta razão a manutenção da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através do TC 126, contribuirá para a promoção do intercâmbio de experiência e para o alcance de objetivos comuns, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde; manterá as prioridades nacionais em relação aos temas vinculados a este Termo de Cooperação; permitirá o desenvolvimento e realização das ações priorizadas pela CGZV, buscando fortalecer a vigilância das doenças transmissíveis e a redução da morbimortalidade, mantendo a sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável destas doenças no Brasil.

Vale ressaltar que, além dos recursos destinados para este Projeto de Cooperação Técnica 126, a OPAS reconhece a importância do processo de eliminação de malária e das doenças infecciosas negligenciadas no país, e vem apoiando as ações propostas pelo Ministério da Saúde, de forma complementar, com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas e pactuadas nacional e internacionalmente. Dentre elas destacam-se o apoio na contratação de profissionais para a adaptação do plano nacional de eliminação da malária para os estados amazônicos; contratação de profissionais para elaboração de documentos técnicos de importância para a composição dos dossiês de eliminação de tracoma e filariose linfática; contratação de profissional para atualizar a estratégia de vigilância da esquistossomose e geohelmintíases no país, apoio para iniciar o processo de vigilância e monitoramento do complexo teníase/cisticercose nas regiões endêmicas brasileiras.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O monitoramento e avaliação do TC foi realizado a partir do acompanhamento técnico-administrativo periódico das atividades prioritárias para a Coordenação Geral de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) e OPAS, assim como relatórios financeiros emitidos pela Organização. Em relação aos mecanismos de gestão, foram realizadas reuniões para articulação das estratégias e alinhamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do projeto.

Em relação ao alcance das metas dos indicadores propostos neste 1º Termo de Ajuste do TC 126, a análise deste primeiro semestre demonstra que o projeto está sendo executado conforme programado. O ano de 2022 foi o ano de início de sua vigência, e observa-se que as metas propostas para este 1º TA estão sendo trabalhadas para serem realizadas. Algumas atividades, neste ano, conseguiram ser alcançadas, outras estão à caminho.

O 1ºTA do TC 126 possui 3 atividades para o Resultado Esperado 1 (RE1) (Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas) e 3 atividades para o Resultado Esperado 2 (RE2) (Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas) como descrito abaixo:

RE1

R1A1. Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas no âmbito da vigilância, prevenção e controle da malária.

R1A2. Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle da malária.

R1A3. Vigilância, diagnóstico e tratamento de casos humanos e vigilância e controle de vetores realizados no âmbito da malária.

RE2

R2A1. Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

R2A2. Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

R2A3. Vigilância, diagnóstico e tratamento de casos humanos e vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários visando ao controle e à eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

Entretanto, o PTA planejado somente contemplou o R1A2, R1A3 e R2A2. Para que haja melhores resultados para o cumprimento das metas estabelecidas no TC 126, recomenda-se que todas as ações previstas no 1ºTA sejam planejadas, pois elas contêm elementos essenciais para viabilizarem o objetivo este Termo de Cooperação.

Recomenda-se também que sejam planejadas atividades para as Doenças Infecciosas Negligenciadas, para que as metas estabelecidas no TC 126 sejam alcançadas até a vigência deste TC.

Em dezembro de 2022 foi assinado o 2º Termo Ajuste para incluir metas e recursos ao TC126, com base no seguinte resultado esperado: Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas. A implementação deve iniciar no início do próximo ano.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2251262.76
Recursos desembolsados:	US\$ 581156.63
Pendente de pagamento:	US\$ 137554.31
Saldo:	US\$ 1532551.82